

## **APROVADOS NO EIXO GESTÃO DAS PICS**



Os conceitos emitidos nos manuscritos são de responsabilidade exclusiva do(s) autor(es), não refletindo obrigatoriamente a opinião da revista. Esta é uma obra distribuída sob os termos da Licença de Atribuição Creative Commons 4.0 Internacional, que permite uso irrestrito, distribuição e reprodução em qualquer meio, desde que o autor e a fonte originais sejam creditados.

## IMPLEMENTAÇÃO DAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM CARACOL, MS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

ALVARENGA, Nadieli Leite Neto de<sup>1</sup>

---

### RESUMO

**Introdução:** Em julho de 2019, foi implantado o Programa Municipal de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PMPIC), por meio do Decreto nº 068, com o objetivo de ampliar a oferta de cuidados em saúde aos usuários portadores de dor crônica e problemas emocionais, respeitando-se o fluxo estabelecido pelo protocolo municipal (encaminhamentos pelos médicos das equipes de Saúde da Família e pelos fisioterapeutas, psicóloga e psiquiatra da rede especializada). Os atendimentos são realizados respeitando-se os princípios da Medicina Tradicional Chinesa, por meio de sessão de acupuntura com inserção de agulhas, sessão de auriculoterapia e aplicação de ventosas. **Objetivo:** Relatar a experiência da implementação das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) na Atenção Primária à Saúde do município de Caracol, MS. **Apresentação da experiência profissional:** A implementação do Programa ocorreu em diversas etapas como: proposta de implementação das PICS para os gestores; apresentação das PICS aos profissionais da APS e do Centro de Especialidades; sensibilização dos usuários por meio do lançamento do Programa; criação e divulgação do protocolo municipal. A Proposta de implementação das PICS foi sendo trabalhada desde minha formação como acupunturista pelo Instituto Brasileiro de Terapias e Ensino, em 2011, articulando junto a gestão a atuação no Sistema Único de Saúde para atender aos usuários com dores crônicas e problemas de ordem emocional, já que representam a subpopulação de maior necessidade, com o intuito de fortalecer a integralidade do cuidado. Mediante o compromisso da gestão, em 2019, apresentei os atributos da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS aos profissionais, com enfoque na medicina tradicional chinesa/acupuntura, buscando a sensibilização e engajamento de todos da Rede de Atenção à Saúde (RAS). **Discussão:** A sensibilização dos usuários foi feita por meio do lançamento do PMPIC, no dia 25 de julho de 2019, quando foram expostos os materiais utilizados nas PICS, as formas de atendimentos e benefícios terapêuticos. Também foi inaugurado o canteiro de plantas medicinais na UBSF “Lidiane de Oliveira Gardin Galeano”, com o apoio dos Agentes Comunitários de Saúde, sendo servidos chás de camomila e erva cidreira para incentivo ao tratamento naturopático. Os atendimentos tiveram início em agosto de 2019, em horário estendido, totalizando 81 procedimentos no ano, conforme registro no e-SUS. Em 2020, foram realizados 491 procedimentos, em 2021 foram 591, incluindo a aromaterapia no elenco das PICS. Em 2022 foram realizados 222 procedimentos, sendo apresentadas neste ano, as ações do Programa na “1ª Plenária Temática em Saúde Mental”, destacando-se os resultados do PMPIC para a saúde mental no cenário da Pandemia COVID-19, bem como, os desafios para seu fortalecimento. Atualmente, as PICS são ofertadas semanalmente aos sábados, com atendimentos individuais e atendimentos coletivos na Academia de Saúde. A horta medicinal estendida está em processo de construção para o retorno com os tratamentos naturopáticos. **Considerações finais:** A continuidade da implementação das PICS no município representa uma realidade, com desafio de ampliar a oferta, pela sensibilização e incentivo aos profissionais da RAS, potencializando a integralidade do cuidado e a autonomia dos usuários.

**Palavras-chave:** Terapias complementares. Integralidade em saúde. Atenção à saúde.

---

<sup>1</sup> Secretaria municipal de saúde, Caracol, Mato Grosso do Sul, Brasil. E-mail: nadielileite@yahoo.com.br

## CAPACITAÇÕES E IMPLANTAÇÃO DA FITOTERAPIA E AROMATOREPIA PARA PROFISSIONAIS DE SAÚDE E ACADÊMICOS EM COXIM, MS

PEIXOTO, Lucas Silva<sup>1</sup>  
BORGES, João Paulo Assunção<sup>2</sup>  
SILVA, Mariza Rodrigues da<sup>3</sup>  
FREITAS, Rutinéia Martins<sup>4</sup>  
OLIVEIRA, Bruna Andrade dos Santos<sup>5</sup>  
BONORA, Nadia Karina Ambonati<sup>6</sup>  
ARANTES, Williani Santos<sup>7</sup>

---

### RESUMO

**Introdução:** As Práticas Integrativas e Complementares (PIC) em saúde são recursos terapêuticos para agregar com o tratamento convencional, possibilitando a valorização e integração do conhecimento popular e o saber técnico-científico. **Objetivo:** Relatar as oficinas de educação permanente sobre fitoterapia e plantas medicinais e aromaterapia para acadêmicos e profissionais de saúde no município de Coxim, Mato Grosso do Sul. **Apresentação da experiência profissional:** Ocorreu uma reunião entre responsável técnico das PIC do município e o docente coordenador do Polo de Coxim do Programa Universidade Aberta à Pessoa Idosa (UNaPI) vinculado à Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) para o planejamento da capacitação, sendo traçados os eixos temáticos de cada oficina. As divulgações de inscrições da capacitação foram realizadas através de mídias sociais e ofícios para os profissionais da Atenção Primária à Saúde (APS). As capacitações ocorreram nos meses de maio e junho de 2023, com intervalo mensal, no câmpus da UFMS. No início da oficina, ocorreu aplicação de questionário para verificar o nível de conhecimento de cada participante e durante a capacitação foram sendo elucidadas as perguntas do questionário. Após cada capacitação, foi demonstrada a possibilidade para realização de intervenções nas unidades da APS dos conhecimentos adquiridos em cada momento. **Discussão:** A primeira capacitação foi sobre plantas medicinais e fitoterapia e contou com 21 participantes, sendo profissionais de saúde e estudantes. Destes, apenas 21,8% relataram que já tiveram capacitação sobre plantas medicinais; 85,72% relataram que não sabem sobre os cuidados de colheita, higienização, secagem, extração e armazenamentos das plantas medicinais e 80,86% relataram que tinham dificuldade em fazer orientação sobre plantas medicinais em seu cotidiano de trabalho. A segunda capacitação foi sobre aromaterapia e contou com oito participantes, todos profissionais de saúde; destes 87,5% relataram que nunca tiveram capacitação sobre aromaterapia, 87,5% relataram que não conseguiam diferenciar óleo essencial e/ou sintético e desconheciam sobre o processo de extração dos óleos essenciais e 75% dos participantes relataram que não sabiam sobre os cuidados envolvendo o armazenamento dos óleos essenciais. Foram realizados escalda pés entres os participantes e reflexologia podal. Cinco participantes após as capacitações aplicaram os conhecimentos em ações nas suas unidades de saúde da APS em grupos de hipertensos e diabéticos e na sala de espera através de educação em saúde. A população de cada unidade de saúde participou ativamente, sempre falando sobre as plantas medicinais utilizadas por eles no dia a dia e os profissionais de saúde tirando as dúvidas. **Considerações Finais:** Compreendemos que são de suma importância as ações de educação permanente sobre as PIC, como fitoterapia e aromaterapia. É preciso incrementar o número de profissionais capacitados e a valorização do saber local sobre o uso de plantas medicinais de cada território de saúde.

**Palavras-chave:** Educação Continuada. Fitoterapia. Aromaterapia.

---

<sup>1</sup> Secretaria municipal de saúde, Coxim, Mato Grosso do Sul, Brasil. E-mail: lucaspeixotofarmacia@gmail.com

<sup>2</sup> Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Coxim, Mato Grosso do Sul, Brasil. E-mail: assuncao.borges@ufms.br

<sup>3</sup> Secretaria municipal de saúde, Coxim, Mato Grosso do Sul, Brasil. E-mail: maricruznauan@gmail.com

<sup>4</sup> Secretaria municipal de saúde, Coxim, Mato Grosso do Sul, Brasil. E-mail: nutrirutifreitas@gmail.com

<sup>5</sup> Secretaria municipal de saúde, Coxim, Mato Grosso do Sul, Brasil. E-mail: bruna.andrade1994@gmail.com

<sup>6</sup> Secretaria municipal de saúde, Coxim, Mato Grosso do Sul, Brasil. E-mail: nadiabonora@gmail.com

<sup>7</sup> Secretaria municipal de saúde, Coxim, Mato Grosso do Sul, Brasil. E-mail: willianiarantes2017@gmail.com

## SEMANA DE HUMANIZAÇÃO E PROMOÇÃO DA SAÚDE COM PICS EM ALTO BOA VISTA, MT

COSTA, Karina Fernandes da<sup>1</sup>

---

### RESUMO

**Introdução:** O município de Alto Boa Vista tem aproximadamente 7.092 habitantes, distante 1.100 Km da Capital Cuiabá. Possui 03 Unidades Básicas de saúde. Em 2019 foi realizado os primeiros atendimentos com as PICS através da Auriculoterapia e em 2021 Terapia de florais de Bach. Já algum tempo observamos o grande aumento no uso de psicotrópicos principalmente de mulheres entre 28 e 50 anos, casadas, com filhos, netos, na maioria sem renda própria e pouco convívio social. Com isso decidimos realizar a “Semana de humanização e de promoção da saúde com PICS”. **Objetivo:** Criar vínculos com mulheres em uso de psicotrópicos; sensibilizar e divulgar as PICS como alternativa de tratamento no município. **Apresentação da experiência profissional:** Formamos uma equipe (Assistente Social, Fisioterapeuta, Farmacêutica) e firmamos parceria com as freiras da Congregação Missionárias Médicas de Maria e com mulheres terapeutas da comunidade, para promover a “Semana de humanização e de promoção da saúde com PICS”, realizada entre os dias 15 e 19 de maio de 2023 com a oferta das seguintes práticas integrativas: Terapia de Florais de Bach, Aromaterapia, Auriculoterapia, Reflexologia Podal, Reiki, Massagem Relaxante e Massagem Shiatsu, Dança Circular e Tai Chi Chuam. Aproveitamos os festejos de Nossa Senhora de Fátima para promover e divulgar a semana de humanização e promoção da saúde com PICS, cada dia de festejo era explicado uma das terapias que desenvolveríamos; após, realizavam suas inscrições e escolheriam até três tipos de terapia que gostariam de fazer. Para não gerar tumulto e manter o ambiente tranquilo e harmoniosos, elas recebiam o horário da terapia escolhida via WhatsApp. Durante a semana atendemos 48 mulheres e realizamos um total de 144 atendimentos em PICS. E para finalizarmos na sexta feira realizamos uma roda de conversa com todas as participantes para exporem o que acharam, como se sentiram e como estavam após o atendimento encerramos com Dança Circular, Tai Chi Chuam, oferta de lanche com água aromatizada. **Discussão:** Durante os atendimentos percebemos e sentimos o tamanho das dores emocionais que já haviam transformado em dores físicas como: Dores no corpo, insônia, medo, tristeza, baixa autoestima, falta de perspectiva futura e esperança. Criamos vínculos com as mulheres em usos de psicotrópicos, reagendamos retornos nas terapias para auxiliá-las quando ao uso racional desses medicamentos e quem sabe no futuro desmame acompanhado pela equipe medica; a divulgação e a sensibilização entre as mulheres atendidas; criação do grupo de Tai Chi Chuam três vezes por semana, aberto a todas da comunidade. **Considerações Finais:** Pós evento com as PICS, vimos a importância e a necessidade da promoção das terapias integrativas para tocar de forma leve, sutil e proporcionar autoconhecimento, autocuidado, consciência emocional e qualidade de vida da população altoboavistense.

**Palavras chaves:** Autocuidado. Esperança. Mulheres. Promoção da Saúde. Qualidade de Vida.

---

<sup>1</sup> Secretaria municipal de saúde, Alto Boa Vista, Mato Grosso, Brasil. E-mail: karinafernandescosta@hotmail.com

## SÉRIE HISTÓRICA DOS ATENDIMENTOS DAS PICS NO PERÍODO DE 6 MESES NO MUNICÍPIO DE BRASNORTE, MT

CONCEIÇÃO, Deise Santana da<sup>1</sup>

---

### RESUMO

**Introdução:** O campo da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) no Sistema Único de Saúde (SUS) contempla sistemas de saúde complexos e recursos terapêuticos, os quais são também denominados pela Organização Mundial da Saúde (OMS) de Medicina Tradicional e Complementar/Alternativa (MT/MCA). Tais sistemas e recursos envolvem abordagens que buscam estimular os mecanismos naturais de prevenção de agravos e recuperação da saúde por meio de tecnologias eficazes e seguras, com ênfase na escuta acolhedora, no desenvolvimento do vínculo terapêutico e na integração do ser humano com o meio ambiente e a sociedade. Outros pontos compartilhados pelas diversas abordagens abrangidas nesse campo são a visão ampliada do processo saúde-doença e a promoção global do cuidado humano, especialmente do autocuidado. As PICS foram institucionalizadas no Sistema Único de Saúde (SUS) por intermédio da PNPIC, aprovada por meio de Portaria GM/MS no 971, de 3 de maio de 2006. Atualmente o Sistema Único de Saúde (SUS) oferece, 29 procedimentos a população. **Objetivos:** realizar um levantamento acerca do relatório de atendimentos com as PICS no município de Brasnorte no período de 6 meses após sua implantação. **Materiais e Métodos:** foi realizado uma busca no sistema do PEC Brasil, utilizando-se como filtros o período, equipe e profissional executante das PICS no município. **Resultados:** No período compreendido entre fevereiro e julho de 2023, foram contempladas 156 indivíduos, sendo 43 do sexo masculino e 113 do sexo feminino. Destes, 46 com Auriculoterapia Chinesa e 156 de Terapias com Florais de Bach. Dos problemas/condições avaliadas, 117 apresentaram o P01- Sensação de ansiedade/nervosismo/tensão; 93 com P06- Perturbação do sono; 22 com P03- Tristeza/Sensação de depressão; 23 com P17- Uso do tabaco; 20 com A04 debilidade/cansaço geral/fadiga e 19 com P04- Sentir-se/comportar-se de forma irritável/zangada. Em relação ao sexo, 43 do sexo masculino e 113 do sexo feminino. **Conclusão:** o levantamento apontou que grande parte da população atendida apresentava sinais/sintomas de ansiedade, um sentimento que em desequilíbrio acarreta um adoecimento a quem o sente. Em relação a demanda, observou-se que o crescimento pela busca das PICS cresceu de acordo com o resultado apresentado pelos atendidos, divulgação tanto por parte das mídias sociais e principalmente pela indicação dos outros profissionais de saúde, tanto da Atenção Básica quanto da Especializada. Diante deste fato, faz-se necessário uma maior sensibilização aos envolvidos e parceria com grupos específicos de atendimentos como Tabagismo, Saúde Mental, Idosos dentre outros para que possamos alcançar um maior número de pessoas beneficiadas.

**Palavras-chave:** Terapias Complementares. Sistema Único de Saúde. Controle do Tabagismos. Terapia Floral. Auriculoterapia.

---

<sup>1</sup> Secretária municipal de saúde, Brasnorte, Mato Grosso, Brasil. E-mail: deise\_santana10@hotmail.com

## O TRILHAR DA FORMAÇÃO-AÇÃO NAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES (PICS) EM SAÚDE NO DISTRITO FEDERAL

CRUZ, Yasmin<sup>1</sup>  
FENNER, André Luiz Dutra<sup>2</sup>

---

### RESUMO

**Introdução:** As Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) estão sendo cada vez mais visibilizadas no âmbito do SUS. A partir do ano de 2014, em consonância com a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares, o Distrito Federal criou a Política Distrital de Práticas Integrativas em Saúde, Resolução nº 429. A necessidade de inovação no processo do cuidado em saúde sugere uma renovação nas práticas principalmente voltadas à atenção primária e nos cenários de ensino-aprendizagem dos profissionais internos do sistema. Sendo necessário a atualização do fornecimento de saúde e o fortalecimento nas formações desses profissionais, contemplando os princípios do Sistema Único de Saúde. **Objetivo:** Relatar a experiência de qualificação no âmbito das PICS. **Apresentação da experiência profissional:** Nessa perspectiva, desde o ano de 2021, pensando na necessidade de inovação, o Programa de Promoção da Saúde, Ambiente e Trabalho da Fiocruz Brasília, em conjunto com a Gerência de Práticas Integrativas em Saúde da Secretaria de Saúde do Distrito Federal, vem promovendo Cursos de Formação-ação em PICS. Com o foco de qualificar profissionais/trabalhadores da saúde e áreas afins para atuarem como multiplicadores, formadores e indutores de processos de mudança em seus espaços de trabalho, assim como membros da comunidade, facilitando e disseminando as PICS no DF. Essa parceria institucional está desenvolvendo cursos de formação-ação em Terapias externas Antroposóficas, Técnica em Redução de Estresse – TRE, Fitoterapia (Cultivo Biodinâmico de plantas medicinais em agroflorestas). Até o presente momento os cursos de TRE e Cultivo Biodinâmico de plantas medicinais em agroflorestas já foram realizados. A ideia do presente estudo surge da necessidade de sistematizar e analisar os processos formativos dos cursos em PICS ofertados pelo PSAT, a fim de fortalecer o trabalho que vem sendo desenvolvido para o progresso da Educação e Formação em Saúde, sendo necessário refletir, comparar e analisar diversos pontos abordados nos processos de aprendizagem dos cursos. Para o processo metodológico, a abordagem qualitativa será empregada a pesquisa, utilizando como base a metodologia de sistematização de experiência de Holliday, por meio da revisão bibliográfica dos dados e de um questionário semiestruturado sobre as experiências vividas pelos egressos. **Discussão:** Fortalecer a PNPIC, com o foco de qualificar trabalhadores da saúde para atuarem como multiplicadores, facilitando e disseminando as PICS no DF. **Considerações finais:** As PICS têm o potencial de renovar as discussões da Saúde Coletiva e promover mudanças no padrão do cuidado e da promoção da saúde. Evidenciando a necessidade de promover o desenvolvimento do processo educativo e a formação-ação de trabalhadores da saúde em ações de fomento de PICS, beneficiando, a população brasileira usuária do SUS.

**Palavras-chave:** Terapias Complementares. Educação. Promoção da saúde.

---

<sup>1</sup> Fiocruz Brasília, Distrito Federal, Brasil, E-mail: yasmin.cruz@fiocruz.br

<sup>2</sup> Fiocruz Brasília, Distrito Federal, Brasil, E-mail: andre.fenner@fiocruz.br

## PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES NO CUIDADO À SAÚDE DO SERVIDOR DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

SUZIN, Joseli Beatriz <sup>1</sup>  
CAMPOS NETA, Ana Maria<sup>2</sup>  
SANTOMAURO, Augusto C.<sup>3</sup>  
CAMPOS, Fernanda J. Barbosa<sup>4</sup>  
BURGATTI, Juliane C.<sup>5</sup>

---

### RESUMO

**Introdução:** As Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) fazem parte do arsenal terapêutico do Hospital do Servidor Público Municipal de São Paulo desde a década de 1990. A mola propulsora para essa implantação foi dada pelos conhecimentos da Medicina Tradicional Chinesa, que mudou a compreensão do processo de adoecimento e, por conseguinte, pela inserção da Meditação de linha budista chinesa, que trouxe elementos importantes para ajudar as pessoas a enfrentar a dor, o estresse e a doença. As PICS foram incorporadas na tentativa de trazer a visão do cuidado integral à saúde, fortalecendo a Medicina Integrativa (MI), descrevendo, assim, um novo modelo de saúde que exprimisse a integração de diversos modelos terapêuticos, mais do que apenas sua complementaridade. Com o ambulatório de PICS no hospital, incorporaram-se diferentes conhecimentos de diversas culturas. **Objetivo:** O objetivo do trabalho desenvolvido é mobilizar questões subjetivas, que fazem parte do indivíduo, mas que não têm visibilidade no atendimento à saúde convencional. **Apresentação da experiência profissional:** Desde 1999, quando foi inaugurada a Sala de Meditação, que é o espaço onde se realiza a maior parte dos atendimentos, foi oferecida uma grande gama de opções terapêuticas. Hoje as disponíveis são as seguintes: Barras de Access, Constelação Sistêmica, Cura das Atitudes, Estimulação Neural, Hipnoterapia, Meditação, Reflexoterapia, Reiki, Florais Alquímicos, Meditação, TFT (que é a Terapia do Campo do Pensamento) e o TPA (a Terapia Para o Autocuidado). Todas as atividades são realizadas por voluntários que são admitidos mediante cadastro e comprovação de competências. O público alvo é o servidor público do município de São Paulo. A divulgação é realizada pelo *site* do hospital ou por cartazes em que se disponibilizam os contatos de E-mail ou WhatsApp dos terapeutas. As agendas são feitas a partir do interesse do paciente e da disponibilidade do voluntário. As terapias acontecem de forma presencial e *online*. **Discussão:** Desde o início dos trabalhos, de 1999 até 2019, foram realizados mais de 150 mil atendimentos. No período de Pandemia (2020-2021) houve uma média anual de 2604 atendimentos nas diversas terapias. Em 2022 foram atendidas cerca de 5380 pessoas, de forma presencial ou *online*, com aproximadamente 60 voluntários. Desses, a Estimulação Neural realizou 35,36% dos atendimentos, seguida da Arte Mahikari, com 14,5% e a Reflexoterapia com 9,11%. **Considerações finais:** A instituição da MI representa a procura de um modelo para os sistemas de saúde nacionais que se afinam com a mudança do perfil de morbimortalidade da população e do aumento da sua expectativa de vida. A inserção das PICS no serviço público, além de quebrar paradigmas na forma de pensar a saúde, trouxe uma mudança de cultura organizacional, que não estava prevista, pois, inclui o bem-estar, a qualidade de vida e o olhar para o indivíduo tridimensional, que abarca o físico, o mental e o espiritual. O trabalho desenvolvido no hospital estudado tem se mostrado de grande importância diante das inúmeras manifestações de satisfação e bem-estar, imprimindo elevada importância à forma sistêmica de cuidado ao ser humano.

**Palavras-chave:** Práticas de Saúde Integrativas e Complementares. Medicina Integrativa e Complementar. Modelos de Assistência à Saúde. Cuidados de Saúde não Remunerados.

---

<sup>1</sup> Hospital do Servidor Público Municipal, São Paulo, São Paulo, Brasil. E-mail: jbsuzin@gmail.com

<sup>2</sup> Hospital do Servidor Público Municipal, São Paulo, São Paulo, Brasil. E-mail: ana\_mariacampos@hotmail.com

<sup>3</sup> Hospital do Servidor Público Municipal, São Paulo, São Paulo, Brasil. E-mail: augustoalquimista@gmail.com

<sup>4</sup> Hospital do Servidor Público Municipal, São Paulo, São Paulo, Brasil. E-mail: fbcampos@hspm.sp.gov.br

<sup>5</sup> Hospital do Servidor Público Municipal, São Paulo, São Paulo, Brasil. E-mail: jburgatti@hspm.sp.gov.br

## POLÍTICA NACIONAL DE PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES: UM OLHAR SOBRE A FORMAÇÃO PROFISSIONAL

MARQUES, Joyce Viana<sup>1</sup>  
SANTOS, Marco Antonio Carvalho<sup>2</sup>

---

### RESUMO

**Introdução:** A Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares reconhece 29 práticas integrativas, com formações tão diversificadas quanto as próprias terapêuticas. O debate e definição do tipo de formação adequada deve visar a garantia de padrões mínimos seguros ao exercício profissional. **Objetivo:** O estudo tem por objetivo discutir a formação profissional ligada a esta política pública. **Metodologia:** Trata-se de revisão narrativa da literatura. Foi realizada busca a partir de artigos publicados na Biblioteca Virtual em Saúde, no período de abril de 2020 a janeiro de 2021 com descritores: Sistema Único de Saúde AND Terapias Complementares. Os critérios de inclusão foram: artigo completo disponível na íntegra e em português. No total, foram encontradas 121 publicações. Foram excluídos artigos duplicados, artigos indisponíveis e não relacionados à temática. Ao final desta seleção, foram obtidos 36 artigos. A leitura e análise dos artigos visou uma compreensão dos debates em torno do cenário nacional das práticas integrativas e da formação profissional neste campo. Em um segundo momento, foi realizado um levantamento dos cursos oferecidos pelo AVASUS relacionados à temática, para posterior análise. Foram encontrados seis cursos, os quais foram submetidos à comparação em relação a título, objetivo, ano de publicação, carga horária e público-alvo. Prosseguiu-se por uma análise aprofundada das características dos cursos comparando-as ao objetivo geral de capacitação profissional para a atuação nos serviços de atenção à saúde. **Discussão:** São apontadas diferenças significativas, quanto à formação e aos profissionais autorizados a praticá-las, entre 2006, ano em que foi instituída a política pública, com os anos de 2017 e 2018, período em que foram incluídas novas práticas integrativas. Tal ampliação é acompanhada pela ausência de normativas de regulamentação do trabalho e formação profissional. O AVASUS se apresenta como uma importante estratégia na qualificação de profissionais da saúde. Aponta-se que das 29 práticas integrativas regulamentadas na política pública, apenas 3 são contempladas no AVASUS. Entende-se que tais cursos potencializam o interesse dos profissionais pela temática, por seu caráter informativo e introdutório, mas não substituem uma formação específica em determinada terapêutica. **Considerações finais:** A oferta de cursos sobre práticas integrativas pelo AVASUS é entendida como necessária, mas insuficiente para a formação de profissionais. É fundamental a ampliação do debate sobre a formação de profissionais qualificados e habilitados para lidar com tais terapêuticas, com o estabelecimento de parâmetros educacionais mínimos para a formação em cada prática. Considera-se a defesa da formação e normatização das práticas integrativas como uma luta pelo reconhecimento social de práticas de trabalho não hegemônicas e como caminho para garantia da proteção e bem-estar público.

**Palavras-chave:** Política de Saúde. Terapias complementares. Capacitação de Recursos Humanos em Saúde.

---

<sup>1</sup> Proz Educação, Juiz de Fora, Minas Gerais, Brasil. E-mail: joyce.vmarques@hotmail.com

<sup>2</sup> Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio (EPSJV/FIOCRUZ), Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil. E-mail: marcoantonio.santos@fiocruz.br